



O Evangelho
Redivivo

EVANGELHO REDIVIVO

Apresentação:
Marcos Bragatto
Dionéia de Souza



Tema 3

O Evangelho segundo o Espiritismo

Prefácio e Introdução

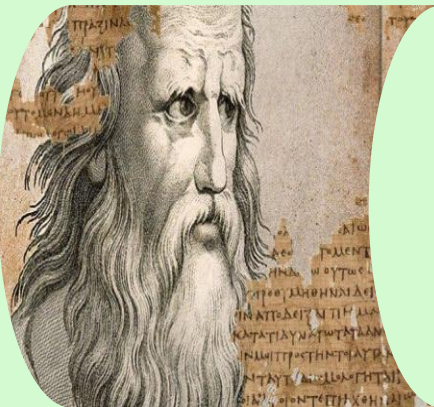
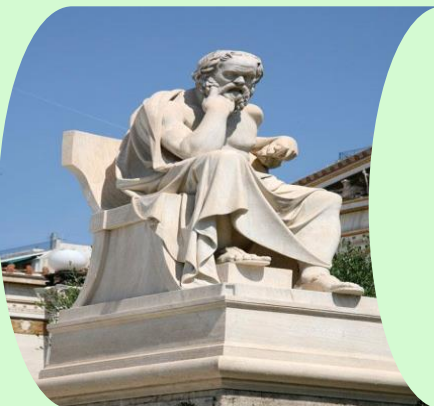


3.4.1

Sócrates e Platão, precursores da
ideia cristã e espírita - Itens I a VI

I

O homem é *uma alma encarnada*.
Antes da sua encarnação, existia
unida aos tipos primordiais das
ideias do verdadeiro, do bem e do
belo; separa-se deles, encarnando,
e, recordando o seu passado, é
mais ou menos atormentada pelo
desejo de voltar a ele.



Preexistência
da alma

independência entre o
princípio inteligente e
o princípio material

Vaga intuição de
um outro
mundo a que
aspira



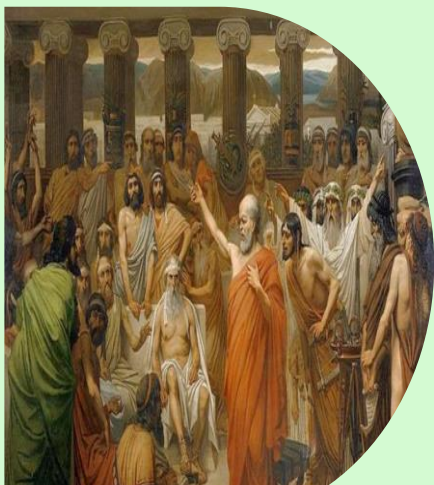
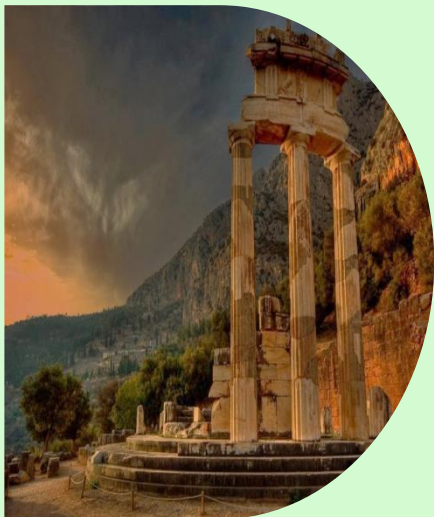
Sobrevivência
ao corpo

Saída do mundo
espiritual, para
encarnar

Volta ao mundo
espiritual, após a morte.

II

“A Alma se transvia e se perturba, quando se serve do corpo para considerar qualquer objeto; tem vertigem, como se estivesse ébria, porque se prende a coisas que estão, por sua natureza, sujeitas a mudanças; ao passo que, quando contempla a sua própria essência, dirige-se para o que é puro, eterno, imortal, e, sendo ela dessa natureza, permanece aí ligada, por tanto tempo quanto possa. Cessam então os seus transviamentos, pois que está unida ao que é imutável e a esse estado da alma é que se chama *sabedoria*.”



Considerar as coisas
do ponto de vista
terreno é uma ilusão

Para apreciar as
coisas com justeza,
deve-se fazê-lo do
ponto de vista
espiritual



O verdadeiro sábio vê com
os olhos do Espírito

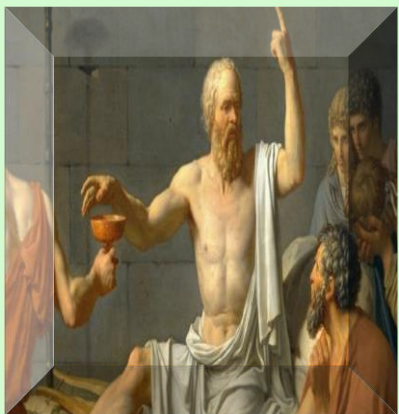
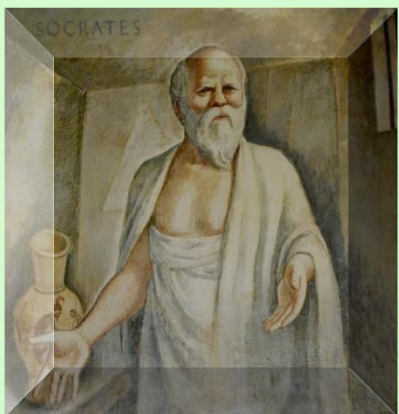
A ideia clara e precisa da
vida futura proporciona
inabalável fé no porvir

A vida corpórea se
torna simples
passagem

As vicissitudes e
tribulações – simples
incidentes

A morte torna-se a
porta da libertação

Deus não condena os gozos terrenos, mas o abuso
desses gozos em detrimento das coisas da alma

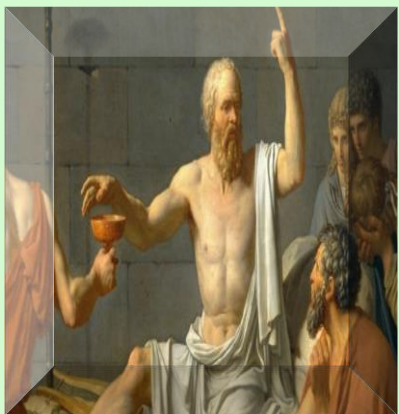
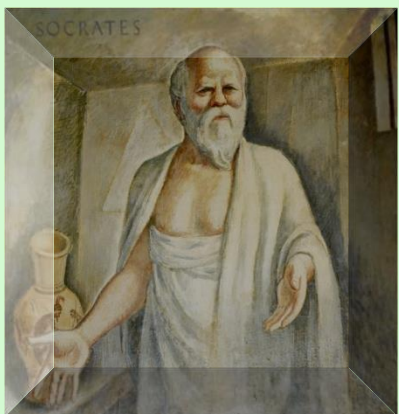


III



O Evangelho
Redivivo

“Enquanto tivermos o nosso corpo e a alma se achar mergulhada nessa corrupção, nunca possuiremos o objeto dos nossos desejos: a verdade. Com efeito, o corpo nos suscita mil obstáculos pela necessidade em que nos achamos de cuidar dele. Ademais, ele nos enche de desejos, apetites, de temores, de mil quimeras e de mil tolices, de maneira que, com ele, impossível se nos torna ser ajuizados, nem por um instante.”



III

“Todavia se não nos é possível conhecer puramente coisa alguma enquanto a alma nos está ligada ao corpo, de duas uma: ou jamais conheceremos a verdade, ou só a conheceremos após a morte. Libertos da loucura do corpo, conversaremos então, lícito é espera-lo, com homens igualmente libertos e conheceremos, por nós mesmos, a essência das coisas. Essa a razão por que os verdadeiros filósofos se exercitam em morrer e a morte não se lhe afigura, de modo nenhum, temível.”

Influência do organismo

Expansão das
faculdades depois
da morte

A maior ou
menor expansão
dessas faculdades
dependerá do
grau de pureza
da alma



À proporção que o
homem compreende
melhor a vida futura, o
temor da morte
diminui; uma vez
esclarecida a sua
missão terrena,
aguarda-lhe o fim
calma, resignada e
serenamente. (CI)

A causa principal da maior ou menor
facilidade de desprendimento é o estado
moral da alma. A afinidade entre o
corpo e o perispírito é proporcional ao
apego à matéria [...]. (CI)

IV



“A alma impura, nesse estado, se encontra oprimida e se vê de novo arrastada para o mundo visível, pelo horror do que é invisível e imaterial. Erra, então, diz-se, em torno dos monumentos e dos túmulos, junto aos quais já se têm visto tenebrosos fantasmas, quais devem ser as imagens das almas que deixaram o corpo sem estarem ainda inteiramente puras, que ainda conservam alguma coisa da forma material, o que faz que a vista humana possa percebê-las.”



IV



“Não são as almas dos bons; são, porém, as dos maus, que se veem forçadas a vagar por esses lugares, onde arrastam consigo a pena da primeira vida que tiveram e onde continuam a vagar até que os apetites inerentes à forma material de que se revestiram as reconduzam a um corpo. Então, sem dúvida, retomam os mesmos costumes que durante a primeira vida constituíam objeto de suas predileções.”



REENCARNAÇÃO

O estado das almas
sob o jugo da
matéria



A reencarnação
como necessidade
para a alma impura.
As almas puras não
mais reencarnam.

A alma, que boas
resoluções tomou na
erraticidade e que
possui conhecimentos
adquiridos, traz, ao
renascer, menos
defeitos, mais
virtudes e ideias
intuitivas do que
tinha na sua
existência
precedente. Assim,
cada existência lhe
marca um progresso
intelectual e moral.



“Após a nossa morte, o gênio (*daimon*, demônio), que nos fora designado durante a vida, leva-nos a um lugar onde se reúnem todos os que têm de ser conduzidos ao Hades, para serem julgados. As almas, depois de haverem estado no Hades o tempo necessário, são reconduzidas a esta vida em múltiplos e longos períodos.”

Doutrina dos anjos guardiães, ou Espíritos protetores, e das reencarnações sucessivas, em seguida a intervalos mais ou menos longos na erraticidade.

489. Há Espíritos que se ligam particularmente a um indivíduo para protegê-lo?

Há o irmão espiritual, o que chamais o bom Espírito ou o bom gênio.

490. Que se deve entender por anjo de guarda ou anjo guardião?

O Espírito protetor, pertencente a uma ordem elevada.





Missão: Guiar o seu protegido pela senda do bem, auxiliá-lo com seus conselhos, consolá-lo nas suas aflições, levantar-lhe o ânimo nas provas da vida. (LE 491)

Nos acompanha desde o nascimento até a morte e muitas vezes também na vida espírita, depois da morte, e mesmo através de muitas existências corpóreas, que mais não são do que fases curtíssimas da vida do Espírito. (LE 492)

495. Poderá dar-se que o Espírito protetor abandone o seu protegido, por se lhe mostrar este rebelde aos conselhos?

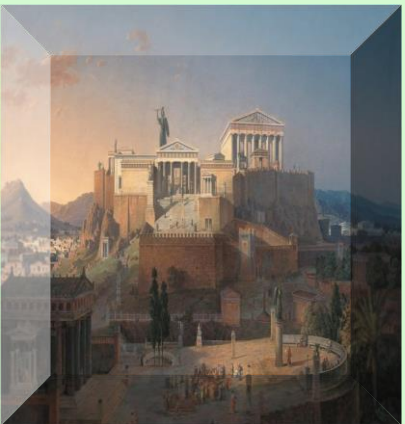
Afasta-se, quando vê que seus conselhos são inúteis e que mais forte é, no seu protegido, a decisão de submeter-se à influência dos Espíritos inferiores. Não o abandona completamente, porém, e sempre se faz ouvir. É então o homem quem tapa os ouvidos. O protetor volta desde que este o chame.[...].





[...] Eles se acham ao vosso lado por ordem de Deus. Foi Deus quem aí os colocou e, aí permanecendo por amor de Deus, desempenham bela, porém penosa missão. Sim, onde quer

que estejais, estarão convosco. Nem nos cárceres, nem nos hospitais, nem nos lugares de devassidão, nem na solidão, estais separados desses amigos a quem não podeis ver, mas cujo brando influxo vossa alma sente, ao mesmo tempo que lhes ouve os ponderados conselhos.[...].



VI

“Os demônios ocupam o espaço que separa o céu da Terra; constituem o laço que une o Grande Todo a si mesmo. Não entrando nunca a divindade em comunicação direta com o homem, é por intermédio dos demônios que os deuses entram em comércio e se entretêm com ele, quer durante a vigília, quer durante o sono.”

Daimon = Espírito

Os Espíritos povoam
o Espaço. (Há muitas
moradas na casa de
meu Pai...)



Deus se comunica
com os homens por
intermédio dos
Espíritos puros

Os Espíritos se comunicam com os homens
durante a vigília e durante o sono

76. Que definição se pode dar dos Espíritos?

Pode dizer-se que os Espíritos são os seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material.

Nota

A palavra Espírito é empregada aqui para designar as individualidades dos seres extracorpóreos e não mais o elemento inteligente do Universo.



BOA SEMANA!!!



O Evangelho
Redivivo